

# “Proêmio: Hércules”, de Luciano de Samósata

Matías Sebastián Fernández Robbio

**Resumo:** *Apresento no artigo primeiro breve explicação do que vêm a ser as prolaliái (προλαλιαί) de Luciano de Samósata, pequenos proêmios introdutórios de obras hoje desconhecidas. Em segundo lugar apresento minha tradução ao português do proêmio intitulado Hércules, antecedida de exposição dos critérios fundamentais. A matéria do texto é o valor da palavra, a força da retórica – aqui materializada pelo vigor oratório, já não corporal, de Hércules – no contexto da Segunda Sofística. A força oratória de Hércules vem figurada na notável éfrase de uma pintura do deus, presente no texto.*

**Palavras-chave:** *Luciano de Samósata; prolaliái (προλαλιαί); Segunda Sofística; Retórica; éfrase.*

## Introdução

Luciano é autor misterioso. Nenhum autor da época fala a respeito dele e os únicos fatos conhecidos de sua vida encontram-se em suas próprias obras ou em referências muito posteriores, de Fócio e *Suda*, a enciclopédia bizantina do século X. Segundo os próprios escritos, Luciano nasceu em Samósata, cidade síria pertencente à província romana de Comagene (*Hist. Conscr.* 24), por volta de 125 d.C., já que no ano 160 d.C. tinha aproximadamente 40 anos (*Rb. Pr.* 15; *Herm.* 13; *Pisc.* 29). O autor relata que o tio era excelente escultor e a família queria que ele também aprendesse o ofício, mas, depois de sonhar que a Escultura (Ἑρμογλυφική) e a Cultura (Παιδεία) personificadas lhe disputavam a mão, escolheu a última. Luciano era, portanto, sírio formado na cultura grega e cidadão romano.

Luciano é um dos representantes mais significativos da Segunda Sofística, movimento que ocorreu nos séculos II e III d.C. e se caracterizou por revalorizar retoricamente a palavra. Além dele, outros representantes importantes deste movimento foram: Élio Arístides, Díon Crisóstomo, Alcifrão, Ateneu de

Náucratis e Apolodoro, entre outros. Todos cultivaram o aticismo, quer dizer, o estilo da prosa ática clássica; todavia, utilizaram-na para elaborar peças retóricas, já afastadas, quase sempre, das preocupações éticas, políticas e filosóficas dos primeiros sofistas.

Luciano produziu muito em diferentes gêneros. Além dos famosos diálogos, escreveu um tratado de historiografia, uma tragédia, uma “novela”, vários epigramas e um conjunto de breves peças retóricas conhecidas como *προλαλιαί*, isto é, “prólogos” ou “proêmios”. Destinavam-se a introduzir alguma obra, mas não há notícia das obras que as *προλαλιαί* de Luciano introduziam. Nelas o autor reflete sobre as letras, a inspiração e o poder da palavra.

A sua *προλαλιά* intitulada *Hércules* refere-se ao famoso personagem da mitologia grega, metade deus, metade humano, de força inigualável, que precisou realizar doze trabalhos para expiar o crime de assassinar os próprios filhos. Sua figura representa a força física. Seus outros nomes também se referem a isso, pois era chamado “Alceu” ou “Alcides”, ambos derivados do substantivo grego *ἀλκή*, “força”. Contudo, nessa peça retórica, mesmo que se fale da força do herói para arrastar as pessoas, o autor não se refere à força física mas sim ao poder de sua voz.

A questão de fundo seria se os velhos ainda podem compor textos retóricos e fazer declamações públicas. Luciano vale-se de uma estratégia retórica que consiste em partir de uma écfrase, narrar o que outra personagem disse e finalmente refletir sobre a questão planteada. A écfrase descreve um quadro que representa a imagem do deus celta Ógmio, que tem aparência de velho, mas por causa de seus atributos Luciano compara-o a Hércules. Ógmio detém a típica clava, o arco e a aljava, mas a novidade são as correntes que ligam sua língua às orelhas da multidão. O autor cita as palavras de um celta que lhe explicou o sentido da imagem: segundo a cultura celta, Hércules-Ógmio é velho porque “só a Eloquência gosta de mostrar seu esplendor na velhice” (§ 4) e foi graças a ela e à persuasão que o herói concluiu todos os Doze Trabalhos. Esse Hércules-Ógmio já não precisa nem da clava nem do arco para submeter os outros, pois “seus dardos são as palavras” (§ 6), que só um rétor velho pode utilizar com habilidade.

## Sobre a fonte

A edição selecionada é a mais recente da obra que aqui traduzimos. É uma edição crítica muito autorizada porque as editoras, partindo do texto editado por Macleod (Oxford Classical Texts), o compararam com as edições de Jacobitz

(Teubner), Harmon (Loeb Classical Library) e Bompaire (“Les Belles Lettres”) e o cotejaram com os manuscritos Γ, Β e Ν.

## Sobre a tradução

A função da προλαλιά, como o nome indica, é anteceder a apresentação de uma obra e assim precisa ser texto breve, mas apelativo. O original grego foi escrito numa prosa que, mesmo simples e quase cotidiana, é cheia de recursos retóricos. Temos tentado refletir essas características do original valendo-nos de expressões coloquiais da língua portuguesa falada no Brasil. Por isso, utilizaremos “você” no lugar de “tu” e tomaremos algumas licenças poéticas, como traduzir εἴ γε μέμνημαι” (§ 4) por “se não me engano” em vez de “se bem me lembro”.

O leitor notará as variações na elocução de Luciano. Em alguns momentos, escreve uma prosa plana, mas subitamente cita um verso de Homero que, embora provindo da épica arcaica, é adequado aos fins do autor, como quando cita o verso ἡπεδανὸς δέ νύ τοι θεράπων, βραδέες δέ τοι ἵπποι (§ 7, “débil é agora o teu servo, e lentos os teus cavalos”)<sup>1</sup> só para zombar de seus próprios pés.

Por último, assumimos a responsabilidade de todas as decisões tomadas na tradução e pedimos desculpas adiantadas, caso o leitor encontre algum erro.

## Tradução

### ΠΡΟΛΑΛΙΑ. ΗΡΑΚΛΗΣ

1. Τὸν Ἡρακλέα οἱ Κελτοὶ Ὅγμιον ὀνομάζουσι φωνῇ τῇ ἐπιχωρίῳ, τὸ δὲ εἶδος τοῦ θεοῦ πάνυ ἀλλόκοτον γράφουσι. γέρων ἐστὶν αὐτοῖς ἐς τὸ ἔσχατον, ἀναφаланτίας, πολὺς ἀκριβῶς ὅσαι λοιπαὶ τῶν τριχῶν, ῥυσὸς τὸ δέρμα καὶ διακεκαυμένος ἐς τὸ μελάντατον οἶοί εἰσιν οἱ θαλαττουργοὶ γέροντες· μᾶλλον δὲ Χάρωνα ἢ Ἰαπετόν τινα τῶν ὑποταρταρίων καὶ πάντα μᾶλλον ἢ Ἡρακλέα εἶναι ἂν εἰκάσειας. ἀλλὰ καὶ τοιοῦτος ὢν ἔχει ὁμῶς τὴν σκευὴν τὴν

### Proêmio: Héracles

1. A Héracles os celtas chamam Ogmios na sua língua local e representam muito estranha a imagem do deus. Para eles, é um velho nas últimas, careca na frente, completamente grisalho em quantos cabelos ainda lhe restam, de pele enrugada e queimado até a completa negrura como os marinheiros velhos; mais bem poderias supor que fosse o Caronte ou algum Jápeto dos do Tártaro ou muitos outros mais do que o Héracles. Mas, mesmo sendo assim, ele tem do mesmo jeito os atributos do Héracles: se

1 Cf. Hom. *Il.* VIII 103-4.

Ἡρακλέους· καὶ γὰρ τὴν διφθέραν ἐνήπται τὴν τοῦ λέοντος καὶ τὸ ρόπαλον ἔχει ἐν τῇ δεξιᾷ καὶ τὸν γωρυτὸν παρήρηται, καὶ τὸ τόξον ἐντεταμένον ἢ ἀριστερὰ προδείκνυσιν, καὶ ὅλος Ἡρακλῆς ἐστὶ ταῦτά γε.

**2.** Ὡμην οὖν ἐφ' ὕβρει τῶν Ἑλληνίων θεῶν τοιαῦτα παρανομεῖν τοὺς Κελτοὺς ἐς τὴν μορφήν τὴν Ἡρακλέους ἀμυνομένους αὐτὸν τῇ γραφῇ, ὅτι τὴν χώραν ποτὲ αὐτῶν ἐπήλθεν λείαν ἐλαύνων, ὅποτε τὰς Γηρυόνας ἀγέλας ζητῶν κατέδραμε τὰ πολλὰ τῶν ἐσπερίων γενῶν.

**3.** Καίτοι τὸ παραδοξότατον οὐδέπω ἔφην τῆς εἰκόνης· ὁ γὰρ δὴ γέρον Ἡρακλῆς ἐκεῖνος ἀνθρώπων ἀμύπολύ τι πλῆθος ἔλκει ἐκ τῶν ὄτων ἅπαντας δεδεμένους. δεσμὰ δὲ εἰσὶν οἱ σειραὶ λεπταὶ χρυσοῦ καὶ ἠλέκτρον εἰργασμένα ὄρμοις ἐοικυῖαι τοῖς καλλίστοις, καὶ ὅμως ἀφ' οὕτως ἀσθενῶν ἀγόμενοι οὔτε δρασμὸν βουλεύουσι, δυνάμενοι ἂν εὐμαρῶς, οὔτε ὄλως ἀντιτείνουσι ἢ τοῖς ποσὶν ἀντερείδουσι πρὸς τὸ ἐναντίον τῆς ἀγωγῆς ἐξυπτιάζοντες, ἀλλὰ φαιδροὶ ἔπονται καὶ γεγηθότες καὶ τὸν ἄγοντα ἐπαινοῦντες, ἐπειγόμενοι ἅπαντες καὶ τῷ φθάνειν ἐθέλειν τὸν δεσμὸν ἐπιχαλῶντες, ἐοικότες ἀχθεσθησομένοις εἰ λυθήσονται. ὁ δὲ πάντων ἀτοπώτατον εἶναί μοι ἔδοξεν, οὐκ ὀκνήσω καὶ τοῦτο εἰπεῖν· οὐ γὰρ ἔχων ὁ ζωγράφος ὄθεν ἐξάψει τὰς τῶν δεσμῶν ἀρχάς, ἅτε τῆς δεξιᾶς μὲν ἤδη τὸ ρόπαλον, τῆς λαίᾳς δὲ τὸ τόξον ἐχούσης, τρυπήσας τοῦ θεοῦ τὴν γλῶτταν ἄκραν ἐξ ἐκείνης ἐλκομένους αὐτοὺς ἐποίησεν, καὶ ἐπέστραπταί γε εἰς τοὺς ἀγομένους μειδιῶν.

cinge-se com a pele do leão, ele tem a clava na mão direita, a aljava lhe pende num lado e à esquerda mostra o arco estendido. Nisso, pelo menos, ele é um completo Hércules.

**2.** Eu achava mesmo que, por insolência para com os deuses gregos, os celtas cometiam esses crimes na figura do Hércules vingando-se dele com essa imagem, já que uma vez ele chegou até a terra deles e a devastou, quando percorria a maioria dos povos do ocidente buscando os rebanhos do Gerião.

**3.** Contudo eu ainda não disse o mais extraordinário da imagem: pois, certamente, aquele velho Hércules arrastava uma grande multidão de pessoas atadas todas pelas orelhas. As ataduras eram finas correntes de ouro e âmbar, trabalhadas, semelhantes aos mais bonitos colares. Porém, mesmo sendo conduzidos por correntes tão débeis, eles não tentam fugir, ainda que pudessem fazê-lo facilmente; não resistem de modo algum ou nem se põem a girar com os pés na direção contrária; pelo contrário, seguem cheios de alegria e gozo, louvando quem os conduz, apressurando-se todos e esticando a corrente por querer ser os primeiros, parecendo ofendidos se forem soltos. Mas o que me pareceu que fosse o mais estranho de tudo, não duvidarei em também dizê-lo: não tendo o pintor de onde enganchar os extremos das correntes, já que Hércules na direita segurava a clava e na esquerda o arco, o pintor perfurou a ponta da língua do deus e fez com que as pessoas fossem arrastadas a partir dela, e ele se volta para as pessoas conduzidas sorrindo.

4. Ταῦτ' ἐγὼ μὲν ἐπὶ πολὺ εἰστήκειν ὀρῶν καὶ θαυμάζων καὶ ἀπορῶν καὶ ἀγανακτῶν· Κελτὸς δὲ τις παρεστῶς οὐκ ἀπαίδευτος τὰ ἡμέτερα, ὡς ἔδειξεν ἀκριβῶς Ἑλλάδα φωνὴν ἀφιεῖς, φιλόσοφος, οἶμαι, τὰ ἐπιχώρια, Ἐγὼ σοι, ἔφη, ὦ ξένε, λύσω τῆς γραφῆς τὸ αἰνίγμα· πάνυ γὰρ ταραττομένῳ ἔοικας πρὸς αὐτήν. τὸν λόγον ἡμεῖς οἱ Κελτοὶ οὐχ ὥσπερ ὑμεῖς οἱ Ἕλληνες Ἑρμῆν οἰόμεθα εἶναι, ἀλλ' Ἡρακλεῖ αὐτὸν εἰκάζομεν, ὅτι παρὰ πολὺ τοῦ Ἑρμοῦ ἰσχυρότερος οὗτος. εἰ δὲ γέρον πεποίηται, μὴ θαυμάσης· μόνος γὰρ ὁ λόγος ἐν γῆρα φιλεῖ ἐντελεῖ ἐπιδείκνυσθαι τὴν ἀκμὴν, εἴ γε ἀληθῆ ὑμῶν οἱ ποιηταὶ λέγουσιν, ὅτι αἱ μὲν τῶν ὀπλοτέρων φρένες ἠερέθονται, τὸ δὲ γῆρας «ἔχει τι λέξει τῶν νέων σοφώτερον». οὕτω γέ τοι καὶ τοῦ Νέστορος ὑμῖν ἀπορρεῖ ἐκ τῆς γλώττης τὸ μέλι, καὶ οἱ ἀγορηταὶ τῶν Τρώων τὴν ὄπα τὴν λειριόεσσαν ἀφιασιν εὐανθῆ τινα· λείρια γὰρ καλεῖται, εἴ γε μέμνημαι, τὰ ἄνθη.

5. Ὅστε εἰ τῶν ὄτων ἐκδεδεμένους τοὺς ἀνθρώπους πρὸς τὴν γλῶτταν ὁ γέρον οὗτος Ἡρακλῆς, ὁ λόγος, ἔλκει, μηδὲ τοῦτο θαυμάσης εἰδὼς τὴν ὄτων καὶ γλώττης συγγένειαν· οὐδ' ὕβρις εἰς αὐτόν, εἰ αὐτῆ τετρῦπηται· μέμνημαι γοῦν, ἔφη, καὶ κωμικῶν τινῶν ἰαμβείων παρ' ὑμῶν μαθῶν, τοῖς γὰρ λάλοις ἐξ ἄκρου «ἢ γλῶττα πᾶσιν ἐστὶ τετρυπημένη».

6. Τὸ δ' ὅλον καὶ αὐτὸν ἡμεῖς τὸν Ἡρακλέα λόγῳ τὰ πάντα ἠγοούμεθα

4. Eu fiquei ali em pé durante muito tempo olhando isso, me admirando, sem poder compreender e me irritando. Mas um celta que estava do meu lado, não ignorante da nossa cultura, como demonstrou ao falar corretamente na língua grega, um filósofo – acho – de costumes locais, me disse: “Eu, estrangeiro, te resolverei o enigma do quadro, já que pareces bastante perturbado na frente dele. Nós, os celtas, não achamos como vocês, gregos, que a Eloquência seja Hermes, senão que a representamos como Hércules, pois ele é muito mais forte do que Hermes. Mas se é feito velho, não te admires, já que só a Eloquência gosta de mostrar o seu esplendor na velhice, se é que falam a verdade os vossos poetas quando dizem que as almas dos jovens são volúveis enquanto a velhice ‘tem o que dizer mais sabiamente do que os jovens’<sup>2</sup>. Do mesmo jeito, o mel flui da língua do vosso Néstor e os oradores troianos emitem uma voz florida como de lírio, pois essas flores são chamadas de lírios, se não me engano.

5. De jeito que, se esse velho Hércules, a Eloquência, arrasta os homens das orelhas à sua língua, não te admires disso, já que sabes do parentesco das orelhas e a língua. Não é insolência para ele se a tem perfurada. Lembro bem – disse – também de uns versos jâmbicos cômicos que aprendi de vocês: os que falam em extremo, ‘a língua todos têm perfurada’<sup>3</sup>.

6. Para resumir, nós achamos que o Hércules mesmo, sendo sábio, logrou todos os

2 Hom., *Il.* III 108.

3 Fonte desconhecida, poder-se-ia tratar de um lugar comum. Cf. Eup. *fr.* 102 K.-A.; *Com. Adesp* 457 K.-A.; Luc. *Nigr.* 7 e *Dem. Enc.* 7.

ἐξεργάσασθαι σοφὸν γενόμενον, καὶ πειθοῖ  
τὰ πλεῖστα βιάσασθαι. καὶ τὰ γε βέλη αὐτοῦ  
οἱ λόγοι εἰσίν, οἶμαι, ὄξεϊς καὶ εὖστοχοι καὶ  
ταχεῖς καὶ τὰς ψυχὰς τιτρώσκοντες·  
πετρόντα γοῦν τὰ ἔπη καὶ ὑμεῖς φατε εἶναι.

7. Τοσαῦτα μὲν ὁ Κελτός, ἐμοὶ δὲ  
ἡνίκα περὶ τῆς δεῦρο παρόδου ταύτης  
ἐσκοπούμην πρὸς ἐμαυτόν, εἴ μοι καλῶς ἔχει  
τηλικῶδε ὄντι καὶ πάλαι τῶν ἐπιδείξεων  
πεπαυμένῳ αὐθις ὑπὲρ ἐμαυτοῦ ψῆφον  
διδόναι τοσοῦτοις δικασταῖς, κατὰ καιρὸν  
ἐπῆλθεν ἀναμνησθῆναι τῆς εἰκόνας· τέως μὲν  
γὰρ ἐδεδίειν, μὴ τινι ὑμῶν δόξαιμι κομιδῇ  
μειρακιώδη ταῦτα ποιεῖν καὶ παρ’ ἡλικίαν  
νεανιεύεσθαι, κᾶτά τις Ὀμηρικὸς νεανίσκος  
ἐπιπλήξιέν μοι εἰπὼν τὸ «σὴ δὲ βίη  
λέλυται», καὶ χαλεπὸν γῆρας κατείληφέ σε,  
«ἠπεδανὸς δὲ νύ τοι θεράπων, βραδέες δὲ τοι  
ἵπποι», ἐς τοὺς πόδας τοῦτο ἀποσκώπτων.  
ἀλλ’ ὅταν ἀναμνησθῶ τοῦ γέροντος ἐκείνου  
Ἡρακλέους, πάντα ποιεῖν προάγομαι καὶ οὐκ  
αἰδοῦμαι τοιαῦτα τολμῶν ἡλικιώτης ὢν τῆς  
εἰκόνας.

8. Ὡστε ἰσχύς μὲν καὶ τάχος καὶ  
κάλλος καὶ ὅσα σώματος ἀγαθὰ χαιρέτω, καὶ  
ὁ Ἔρωσ ὁ σός, ὃ Τῆϊε ποιητά, ἐσιδὼν με  
ὑποπόλιον γένειον χρυσοφαέννων εἰ  
βούλεται πτερύγων ἀήταις παραπετέσθω,  
καὶ ὁ Ἴπποκλείδης οὐ φροντιεῖ. τῷ λόγῳ δὲ

seus trabalhos com a eloquência e dominou a  
maioria das vezes graças à persuasão. Os seus  
dardos são as palavras –acho– agudas, certas,  
rápidas, ferinas para as almas. Aladas também  
vocês dizem que as palavras são<sup>4</sup>”.

7. Tais coisas disse o celta. Eu, pela  
minha parte, enquanto de caminho até aqui  
examinava no meu interior se estaria bem,  
apesar de ter a minha idade e de ter largado há  
tempo as declamações públicas, submeter-me à  
sentença de tais juizes de novo por mim mesmo,  
nessa hora fui me lembrar desse quadro. Até  
então havia temido que a algum de vocês  
pudesse parecer completamente infantil ao fazer  
tais coisas e que me comporto como um  
moleque apesar da minha idade, e também que  
um rapaz homérico me confundisse me dizendo  
o “a tua força está perdida”, a dura velhice  
tomou conta de você, “débil é agora o teu servo,  
e lentos os teus cavalos”<sup>5</sup>, zombando assim os  
meus pés. Porém, cada vez que me lembro  
daquele velho Hércules, sou impulsado a fazer  
qualquer coisa e não fico com vergonha de  
tentar uma como essa, apesar de ser tão velho  
como o quadro.

8. De modo que adeus à força, à  
velocidade, à beleza e a todos os bens do corpo,  
e que o seu Eros, poeta de Teos, quando olhe  
para mim, faça voar a minha barba grisalha com  
o sopro das suas asas de brilhos dourados, e  
Hipóclides não se importará<sup>6</sup>. Tomara que,

4 Epíteto comum em Homero. Cf., por exemplo, *Il.* I 201.

5 Cf. Hom. *Il.* VIII 103-4.

6 Segundo Heródoto, Hipóclides foi escolhido pelo tirano Clístenes para se casar com uma das suas filhas. Porém, no banquete no qual se anunciou o compromisso, Hipóclides começou a dançar tão desavergonhadamente que o pai da noiva cancelou o compromisso e o Hipóclides respondeu: “Ὁὐ φροντις Ἴπποκλείδης”, “não é um problema para Hipóclides” (cf. Hdt. VI 129).

νῦν ἄν μάλιστα ἀνηβᾶν καὶ ἀνθεῖν καὶ  
ἀκμάζειν καθ' ὄραν εἶη καὶ ἔλκειν τῶν ὠτων  
ὄσους ἄν πλείστους δύνηται, καὶ τοξεύειν  
πολλάκις, ὡς οὐδέν γε δέος μὴ κενωθείς  
λάθοι ὁ γωρυτὸς αὐτῶ.

Ὅρᾳς ὅπως παραμυθοῦμαι τὴν  
ἡλικίαν καὶ τὸ γῆρας τὸ ἑμαυτοῦ. καὶ διὰ  
τοῦτο ἐτόλμησα πάλαι νενεωλκημένον τὸ  
ἀκάτιον κατασπάσας καὶ ἐκ τῶν ἐνότων  
ἐπισκευάσας αὐθις ἀφεῖναι ἐς μέσον τὸ  
πέλαγος. εἶη δ', ὦ θεοί, καὶ τὰ παρ' ὑμῶν  
ἐμπνεῦσαι δεξιά, ὡς νῦν γε μάλιστα  
πλησιστίου τε καὶ ἐσθλοῦ ἐταίρου ἀνέμου  
δεόμεθα, ἴνα, εἰ ἄξιοι φαινοίμεθα, καὶ ἡμῖν  
τὸ Ὀμηρικὸν ἐκεῖνο ἐπιφθέγγηται τίς,  
οἶην ἐκ ῥακέων ὁ γέρων ἐπιγουνίδα  
φαίνει.

graças à eloquência, seja agora possível  
rejuvenescer, estar na flor e na plenitude da vida,  
e arrastar das orelhas a quantos se possa, e  
lançar flechas com frequência, pois não há  
temor de que a aljava fique vazia sem percebê-lo!  
Você já vê como me consolo da minha  
idade e da minha velhice, e por isso tenho me  
atrevido a botar a minha barca atracada há  
tempo, e equipando-a com os meios disponíveis  
soltá-la de novo em alto mar. Tomara, ó deuses,  
que também os vossos ventos soprem  
favoráveis, pois é sobretudo agora que  
precisamos de uma brisa “que, favorável e  
amiga, encha as velas”<sup>7</sup>, para que, se parecermos  
dignos, alguém também nos declame aquele  
verso homérico,  
“que coxa mostra o velho entre os farrapos!”<sup>8</sup>.

## Referências

LUCIANO. “Proemio: Heracles”. In: *Obras*, t. III, edição, introdução, tradução e notas de M. Jufresa, F. Mestre e P. Gómez Cardó. Madrid: CSIC, 2000, pp. 40-44.

7 Paráfrase de *Od.* XI 7, XII 149.

8 *Od.* XVIII 74.